



1 – Sobre a Igreja Católica, durante o Período Feudal, é correto afirmar que

- A) a produção cultural, o comportamento e, sobretudo, a ordem social, através do controle da fé, normatizava os costumes.
- B) a figura do Papa, líder político mais influente durante toda a Idade Média, garantia a centralização do poder.
- C) a unificação da religião no Oriente e no Ocidente foi uma imposição apoiada pelo regime político em todo território.
- D) a crença difundida era a de que as pessoas obtinham a salvação espiritual pela predestinação, ou seja, desde o nascimento os fiéis estavam destinados à salvação ou à condenação eterna, independente de suas obras no mundo material.
- E) a necessidade da participação em apenas dois sacramentos, o batismo e a eucaristia, era um preceito para seus milhares de seguidores.

**2 - “Servir” ou, como também se dizia, “auxiliar”, – “proteger”: era nestes termos tão simples que os textos mais antigos resumiam as obrigações recíprocas do fiel armado e do seu chefe.
(Marc Bloch. A sociedade feudal, 1987.)**

O mais importante dos deveres que, na sociedade feudal, o vassalo tinha em relação ao seu senhor era:

- A) o respeito à hierarquia e à unicidade de homenagens, que determinava que cada vassalo só podia ter um senhor.
- B) o auxílio na guerra, participando pessoalmente, montado e armado, nas ações militares desenvolvidas pelo senhor.
- C) a proteção policial das aldeias e cidades existentes nos arredores do castelo de seu senhor.
- D) a participação nos torneios e festejos locais, sem que o vassalo jamais levantasse suas armas contra seu senhor.
- E) a servidão, trabalhando no cultivo das terras do senhor e pagando os tributos e encargos que lhe eram devidos.

3 - O Renascimento constituiu-se, historicamente, na Europa, entre os séculos XI e XIII. Sobre as características do Renascimento, assinale a alternativa correta.

- A) A burguesia comercial e financeira que progrediu economicamente ostentou seu poder contratando artistas que expressavam novos valores em suas obras.
- B) A renovação cultural e intelectual foi praticada por novos pensadores que se posicionaram contra a religião dominante e voltaram seus estudos para as obras dos pensadores germânicos.
- C) As obras de construção de catedrais, no Renascimento, foram paralisadas por seus financiadores, burgueses ricos que preferiram construir museus e laboratórios.
- D) O rei perdeu sua influência devido aos poderes sociais dos novos comerciantes enriquecidos que cunhavam suas próprias moedas e editavam suas leis.
- E) Os pensadores e artistas humanistas fundamentaram suas obras nos princípios teológicos da fé da religião cristã professada em seus ideais dogmáticos de transitoriedade da divindade.

4 - O Mercantilismo pode ser definido como um conjunto de práticas e doutrinas econômicas adotadas pelo Estado absolutista, na Idade Moderna, com o objetivo de obter e acumular riqueza. Partindo do princípio de que a riqueza de uma nação era determinada pela quantidade de metais preciosos mantidos dentro de seu território, os estados absolutos desse período

- A) proibiam as atividades manufatureiras e desviavam os capitais assim liberados para o desenvolvimento de frotas comerciais.
- B) criavam cooperativas multinacionais para dividir os custos de empreendimentos, como a colonização de áreas periféricas.
- C) eliminavam a livre iniciativa, submetendo as atividades econômicas rurais e urbanas ao monopólio estatal.
- D) estabeleciam a lei da oferta e da procura para garantir a livre concorrência e eliminar os entraves ao desenvolvimento comercial.
- E) utilizavam políticas intervencionistas para regular o funcionamento da economia e obter uma balança comercial favorável.

5 -

Leia o documento histórico a seguir.

“Em primeiro lugar, nosso modesto pedido e desejo, nossa opinião e vontade é que, no futuro, nos sejam dados poder e autoridade, para que cada comunidade possa eleger o seu pastor e, da mesma forma, possa demiti-lo, caso se porte indevidamente. Ele nos pregará o Sagrado Evangelho de maneira acessível e sem deturpá-lo, sem qualquer acréscimo de leis ou ensinamentos humanos”.

MANIFESTO DOS CAMPONESES. Fevereiro/março de 1525. In: FARIA, R.; MARQUES, A.; BERUTTI, F. História: Ricardo, Adhemar, Flávio. Belo Horizonte: Ed. Lã, 1997. p. 57.

O documento citado é um manifesto de uma revolta de camponeses alemães ocorrida em 1525. Percebe-se no documento a influência ideológica

- A) do Humanismo Renascentista.
- B) da Reforma Protestante.
- C) da Heresia Albigense.
- D) do Concílio de Trento.